



TRANSPARÊNCIA – SOLIDARIEDADE – DEDICAÇÃO

Aos sócios do STI do Distrito de Lisboa



Enquanto cabeça de lista à Direção Distrital de Lisboa, candidato-me com a mesma motivação, dinamismo e dedicação dos últimos mandatos, **esta é uma lista de continuidade de um órgão intermédio** que se propõe continuar a ser um elo de ligação coerente entre os sócios do Distrito de Lisboa e os demais Órgãos Nacionais do STI.

É fundamental mobilizar e vencer a insegurança e a desmotivação que se instalaram no espírito dos trabalhadores da AT. **Não permitiremos que nos dividam!**

Daí haver necessidade de refletirmos convosco, sobre o “voto”! Será que o voto serve apenas para eleger alguém, quando exista mais que uma candidatura? Achamos que não! Para nós, votar é depositar confiança numa pessoa, ou numa equipa que se submete a sufrágio.

Quanto mais sócios votarem, maior será a confiança que a lista candidata sentirá, por aqueles que irá representar.

Caro associado aposentado, o seu voto também é muito importante para esta Distrital e para o STI em geral. Merecem todo o respeito pela vida dedicada à Autoridade Tributária, sendo que muitos foram injustiçados pela falta de reconhecimento porquanto formaram e integraram os mais novos com saber e dedicação.

Não esquecemos estes veteranos, muito pelo contrário, continuaremos a organizar as atividades culturais e recreativas do seu agrado, como as “Caminhadas de Lisboa”, passeios de barco e outros eventos culturais muito apreciados que fomentam a sociabilização entre todos os colegas quer estejam aposentados ou no ativo.

Não somos uma lista de classes ou de cargos! **Somos uma lista de todos para todos!**

Apelo para que no dia 26 de novembro, todos os sócios do Distrito de Lisboa, **votem maciçamente na lista A:**

- Presidente: António Joaquim Marques, sócio n.º 9852
- Vice-Presidente: José Augusto Pavanito Guerreiro, sócio n.º 13 288
- Tesoureiro: António Manuel Rodrigues Dinis, sócio n.º 12 896
- Secretário: Artur Manuel Ribeiro Fernandes Pires, sócio n.º 12 807
- Secretário: Pedro Miguel Esteves Lourenço, sócio n.º 13 283
- Vogal : Olga Jesus Hilário, sócia n.º 15 284
- Vogal : Hélder Filipe Rosendo, sócio n.º 9 130
- Mandatário: Jesuíno Alcântara Martins

Pela impossibilidade de dar a conhecer tudo aquilo sobre que nos debruçamos numa folha de papel, **convidamos a uma visita detalhada ao nosso programa, lista, testemunhos de colegas no ativo e aposentados em relação ao trabalho realizado** por esta equipa que agora se recandidata, **visite-nos em:**



<http://juntosporstilisboa.pt>



TRANSPARÊNCIA - SOLIDARIEDADE – DEDICAÇÃO

Alguns testemunhos de sócios, relacionados com o trabalho realizado por colegas candidatos nesta lista A.

TRANSPARÊNCIA

Diz o presidente da Distrital de Lisboa do STI “...é preciso ter coragem para ser diferente, e muita competência para fazer a diferença ... “Caro Colega e Amigo, modéstia à parte, eu pertenço a esse grupo, nem subservientes, nem lambe botas...”

“O que ainda me faz ficar no sindicato é saber que ainda há gente, que não olha a categorias ou classes e se recusa ao favoritismo e trata todos por igual. Continuem, um bem-hajam...”

“... sei que os colegas da distrital estão igualmente empenhados no problema da progressão das carreiras gerais, nomeadamente do conteúdo funcional ou funções similares, apreciei o papel do presidente da distrital nas suas posições, porque embora uma distrital não seja competente para negociar com o governo, não deixa de pressionar quer a direção nacional ou outros responsáveis...”

“Foi abordada a questão das largas centenas de candidatos excluídos do concurso ITP/TATP e foi com satisfação que verifiquei o apoio jurídico dado pelo STI e de que a distrital de Lisboa serviu de fio condutor...”

SOLIDARIEDADE

“... Caro Colega António Marques, obrigado pelo Manual de Apoio ao Concurso para Técnico Tributário, em que foi um dos autores, esse guia fantástico foi fundamental para as provas e ingresso na carreira...”

“...aproveito também para o felicitar pela elaboração e distribuição do manual, que segundo sei, foi distribuído pelo país inteiro, a custos de gráfica, abdicando o colega de qualquer direito de autor e sei ainda que a distrital ofereceu alguns exemplares a colegas com poucas possibilidades. Fico feliz por nos cruzarmos com pessoas assim.... mais uma vez muito obrigado...”

“.... Obrigado a toda a direção de Lisboa, é uma equipa fantástica e sempre com grandes desafios ... “

“... Grandes Homens, o António Marques e o Dinis a distribuírem comida para os sem abrigo, às tantas da noite, depois da caminhada de Lisboa e da confraternização em Vila Franca de Xira, onde o Pavanito e o Pedro, juntamente com o Artur e outros voluntários se desdobraram para que toda a gente fosse dali com vontade de repetir ... até o S. Pedro se portou melhor no final da tarde ...”

“...Aproveito para agradecer a máscara e a carteirinha, obrigado pela iniciativa”.

“... formidável aprecio esse gesto, não se esquecem dos aposentados, recebi a máscara pelo correio não me deixaram fora do barco...”

DEDICAÇÃO

“... incansáveis procuraram sempre o bem-estar dos colegas e sobretudo dos aposentados nesta fantástica caminhada que juntou centenas de sócios e famílias...”

“... parabéns pela iniciativa ... nem só de trabalho se vive... as minhas crianças adoraram a Quinta pedagógica e o batismo a cavalo... fantástico sábado. Obrigado ao Presidente António Marques e ao José Guerreiro pela dedicação e paciência com as minhas filhotas em harmonia com os cavalos ... “

“... muito obrigado António ... pela preocupação, são pequenos gestos destes, de grande importância que fazem a diferença...”

“...queria agradecer ao presidente da Distrital e ao Pedro Lourenço, os seus tempos e noites passados no auditório da DF de Lisboa, na muito bem organizada formação onde não faltava o lanchinho. Graças a eles e à Distrital de Lisboa, consegui os meus objetivos...”

Visite-nos em:

<http://juntosporstilisboa.pt>

PROGRAMA

Caros associados do distrito de Lisboa do STI,

Esta candidatura assume de forma responsável o compromisso de levar a cabo o seu programa, tendo naturalmente presentes os valores da transparência, solidariedade e dedicação à causa pública. São muitos os desafios que a nossa classe profissional tem pela frente, pois os últimos dois anos de período pandémico vieram não só colocar em suspenso a resolução de uma série de reivindicações, como agravar um conjunto de problemas que sentimos diariamente na pele.

Assim, é necessária uma equipa experiente, com conhecimento dos assuntos e com capacidade de trabalho. É com motivação renovada e com determinação para continuar a trabalhar incansavelmente para os sócios que nos apresentamos a este ato eleitoral.

Daremos continuidade ao trabalho realizado, no último quadriénio:

- Este órgão intermédio do STI, no âmbito das competências, apoiará naturalmente os colegas do distrito, pressionando as entidades responsáveis pela condução da política sindical, responsabilidade essa que compete à direção nacional. Para que o resultado seja profícuo e sem ingerências, a colaboração de todas as distritais é fundamental.

Continuaremos a fazer o que fizemos no passado recente, ainda que a pandemia tivesse contribuído para o afastamento físico e social. Ainda assim, continuamos ativos, apesar das dificuldades inerentes, dando resposta e apoiando localmente os colegas, transmitindo e colaborando com os órgãos nacionais deliberativos e executivos em assuntos e preocupações fora do alcance desta Direção Distrital de Lisboa.

Compromisso com os sócios:

TRANSPARÊNCIA – SOLIDARIEDADE- DEDICAÇÃO

Será apanágio da Distrital de Lisboa do STI, no âmbito das nossas competências, fazer e realizar tudo o que for possível para apoiar e valorizar os trabalhadores do distrito, apoiando naturalmente a Direção Nacional, em tudo o que for da sua exclusiva responsabilidade. Com esta atuação conjugada e coordenada, contribuiremos para a resolução de questões prioritárias, que a todos preocupam, a saber:

- Equipamento de trabalho dignos e funcionais para todos os trabalhadores;
- Regulamentação do DL 132/2019;
- Avaliação permanente;
- Regime de transferências;
- Abertura do procedimento concursal do artigo 38º do DL 132/2019;
- Abertura dos concursos de promoção e de mobilidade das carreiras especiais, anunciadas em 2019;
- Conclusão de procedimentos concursais e de mobilidade intercarreiras - Integração dos trabalhadores das carreiras gerais em desajuste funcional na carreira especial da AT;
- Integração dos trabalhadores da informática em desajuste funcional na carreira especial da AT;
- Atribuição do Estatuto de Órgão de Polícia Criminal;
- Revisão do SIADAP.
- Falta de pessoal nos Serviços;
- Mobilidade intercarreiras, sem formação específica;
- Como órgão intermédio, no âmbito das nossas competências, colaboraremos de forma ativa para que todos os trabalhadores da Autoridade Tributária e Aduaneira possam ter o direito legítimo ao subsídio de risco, uma vez que no âmbito da atividade e disponibilidade laboral correm riscos que carecem de compensação.

PROGRAMA

Carreiras

Seremos voz ativa junto da Direção Nacional, não desistindo nunca de participar na salvaguarda dos direitos dos trabalhadores, em especial dos associados do distrito, fazendo eco da sua legítima vontade e dos seus anseios, junto dos órgãos nacionais. Repudiamos energicamente a inércia na aplicação plena das novas carreiras e a salvaguarda de todos, tanto das carreiras subsistentes, como do desfasamento funcional.

Estaremos vigilantes e pugnaremos por uma união forte e coesa, tanto dos órgãos sindicais, institucionais e sócios. Só assim será possível concretizar muito do prometido pela tutela e que inexplicavelmente se arrasta no tempo sem qualquer justificação.

Concursos

O concurso de transição – art.º 38º do DL 132/2019 - tem dividido os trabalhadores. O arrastamento da concretização deste processo é inexplicável e incompreensível, impedindo e contrariado até o aproveitamento pelos trabalhadores das carreiras subsistentes.

Tardam em abrir os concursos para as carreiras aduaneiras, informáticas e Centro de Estudos Fiscais. Outros concursos, abertos e não concluídos, já levaram a que muitas centenas de trabalhadores se tivessem aposentado, sem que para tanto tivessem a legítima possibilidade de concorrer e de ter o benefício de serem promovidos em concursos estagnados há cerca de 20 anos.

Continuaremos a manifestar, de forma persistente e veemente, o desagrado em relação às iniquidades nos concursos, pois existe uma linha orientadora absurda, em que uns trabalhadores vão ultrapassando outros, nomeadamente, com carreiras bloqueadas e concursos atípicos. Tudo isto desmotiva todos aqueles que durante uma vida deram o seu melhor pelos serviços e pela causa pública.

Daremos todo o contributo possível, para que os concursos e categorias retomem os seus ciclos normais de evolução e realização, acabando de uma vez por todas com a morosidade na evolução de uma carreira que se encontra pura e simplesmente estagnada. Da mesma forma, iremos empenhar-nos na reconversão e reclassificação profissional, cujo bloqueio se tem vindo a agravar, prejudicando centenas de trabalhadores.

Junto da Direção Nacional, pressionaremos para que se continue a lutar pela uniformização de critérios, para que em trabalho igual existam condições iguais, colocando em prática os acordos coletivos de trabalho. Lutaremos, desse modo, tanto para a reposição, como para a implementação de horários adaptados que se conjuguem com as necessidades dos trabalhadores e dos serviços, nomeadamente: teletrabalho sempre que possível, jornadas contínuas, plataformas fixas e horário ajustável, de modo a privilegiar a flexibilidade dos horários de trabalho.

O SIADAP continua mal concebido, distorcido e penalizador do espírito de equipa. Este sistema promove o individualismo e é causador de injustiças graves na avaliação.

O clima de desmotivação tem de ser invertido! Os nossos quadros estão apetrechados com os melhores funcionários, e como tal merecemos ser tratados com reconhecimento salarial diferenciado e condigno com a importância das funções que desempenhamos!

Pelo que:

Embora as nossas competências sejam distritais, exigiremos dos órgãos nacionais do STI, que cumpram também o seu programa eleitoral. Tudo faremos, em conformidade com as nossas competências, junto dos mais variados sectores - designadamente junto de grupos parlamentares - sem extravasar as nossas competências, mas exigindo dos órgãos nacionais esse empenho, para que todos juntos consigamos melhores resultados.

PROGRAMA

Ainda daremos ênfase:

Ao empenho constante, assumindo o funcionamento interativo e democrático de todos os órgãos Distritais, através de contatos regulares, elevando o grau de responsabilidade dos eleitos nas várias áreas de ação a que os mesmos serão afetos;

Seremos um motor impulsionador, empenhado e eficaz, junto dos associados e delegados sindicais, procurando a participação ativa de todos trabalhadores na identificação dos problemas que os afetam. E uma vez identificados, atuaremos em conformidade com vista à sua resolução;

Continuaremos a dar continuidade à troca de informação com os sócios, sob forma de comunicados, boletins, convocação de plenários, página na internet. Continuando também a privilegiar, sempre, o contacto pessoal e o correio eletrónico, como forma de reforço da organização sindical;

Continuaremos a responder diariamente a todos os associados que se nos dirigem por correio eletrónico ou telefone, reencaminhando de imediato para o órgão competente o que não seja do nosso foro;

Manteremos a identidade própria, respeitando as especificidades e aproveitando as diferenças, para que todos juntos, possamos ser mais fortes;

Promoveremos um clima de confiança entre os associados e os trabalhadores em geral, sempre com o objetivo de prosseguir a defesa dos interesses dos associados do distrito de Lisboa;

Como órgão intermédio, promoveremos ações junto das diversas instituições, com vista à realização de protocolos nas mais variadas áreas, tanto na saúde como no lazer, a fim de acrescentar mais-valia ao sindicato, através de benefícios na aquisição de bens e serviços;

Aposta na formação profissional, junto dos associados do distrito, tanto em ações no âmbito sindical, como administrativo, tributário ou jurídico, aceitando, a disponibilidade de muitos colegas formadores;

Esta Direção Distrital foi pioneira na formação, irá continuar esse objetivo, no nosso distrito promoveremos formação para todos os colegas, de todas as categorias, colóquios e eventos análogos, com vista ao esclarecimento e discussão de temas fundamentais para os trabalhadores da Autoridade Tributária e Aduaneira;

Esta estrutura continuará a promover condições especiais aos aposentados, nomeadamente, através de encontros/convívios, protocolos com instituições culturais e recreativas, fomentando deste modo o convívio saudável entre pessoal do ativo, aposentados e suas famílias;

Ultrapassado o pior cenário pandémico continuaremos a ligação entre a Direção Distrital de Lisboa e os trabalhadores, visando dar mais transparência e eficácia aos serviços a prestar;

Apresentaremos propostas de ação e de luta aos órgãos nacionais do STI, nomeadamente, à Assembleia Geral, Congresso, Conselho Nacional e Direção Nacional.

É um privilégio poder servir os associados do distrito de Lisboa, ajudando-os a superar os problemas com que se debatem no seu quotidiano e a insegurança que sentem em relação ao seu futuro. Quem nos conhece de ontem, sabe a nossa força de amanhã!

Nunca viramos as costas à luta... enfrentamos as dificuldades sem qualquer receito! Não nos deixamos subjugar, nem tão pouco fugimos das adversidades, antes procuramos superá-las!

PALAVRAS DO MANDATÁRIO



De novo estamos perante um processo eleitoral para a Direção Distrital de Lisboa do STI.

A equipa que constitui a **LISTA A** é já conhecida de todos e tem trabalho realizado em benefício de todos os trabalhadores da Autoridade Tributária e Aduaneira do Distrito de Lisboa.

Não obstante a dedicação e empenho que têm colocado na defesa pela dignificação da estrutura de carreiras e condições de trabalho de todos os profissionais da Administração Tributária e Aduaneira, a equipa que de novo se candidata nas presentes eleições está disponível para continuar a lutar de forma persistente, consciente e corajosa, no sentido de conseguir obter o reforço do estatuto profissional dos trabalhadores da AT.

Os últimos anos têm sido particularmente difíceis e exigentes para todos, as expectativas têm sido criadas, mas o decurso do tempo tem demonstrado que os cenários que nos apresentam se têm transformado num espectro cinzento, frágil e distante. O quadro de dificuldades foi inquestionavelmente agravado pela crise pandémica. Perante esta realidade é agora, mais do que nunca, necessário e fundamental estar presente, ser forte e exigente.

Os trabalhadores da AT não regateiam esforços, têm um especial sentido de dever de missão e dedicam-se de corpo e alma ao interesse público, mas, outrossim, sentem ter direito ao reconhecimento, ao incremento da sua qualificação técnica e ao reforço da sua dignificação pessoal e profissional.

A luta por tais objetivos tem de ser desenvolvida no contexto das atividades sindicais, por mulheres e homens honestos, empenhados, íntegros e dedicados a causas justas, humanas e solidárias.

A **Lista A** é constituída por colegas cujo percurso profissional e pessoal é bem elucidativo do seu carácter, competências, qualificações e dedicação à luta sindical em benefício da composição dos interesses conflituantes entre direitos laborais e deveres institucionais.

Não tive qualquer dúvida de acolher o convite que me formularam para ser seu mandatário.

Há longos anos que os conheço, sei que são pessoas responsáveis e que têm vontade de bem servir os trabalhadores da AT e, logicamente, dignificar a organização que com paixão dedicaram um segmento imensurável da sua vida.

O líder da Equipa, o **António Marques**, é um homem que tem uma especial vocação para as atividades sindicais e solidárias, com uma total disponibilidade de dedicação aos outros. Por todas estas razões, é inquestionável que estamos perante pessoas que merecem a nossa confiança, respeito e o nosso voto.

Vamos Votar na LISTA A

O Mandatário
Jesuíno Alcântara Martins

PALAVRA DO CANDIDATO A PRESIDENTE



Candidato-me à Direção Distrital de Lisboa do STI com motivação e dinamismo.

Consciente que os tempos são difíceis, tudo faremos pela defesa dos associados e lutaremos pela dignidade dos trabalhadores da Autoridade Tributária, independentemente dos respetivos regimes, categorias ou da situação de aposentação.

Estivemos ontem e estaremos amanhã, na vanguarda e na primeira linha de defesa dos direitos de todos os colegas. Esta lista é de continuidade! Não somos uma lista de classes ou de cargos. Somos uma lista de todos e para todos!

Em respeito pelos Estatutos, seremos um órgão intermédio dotada de independência, reconhecida pela qualidade dos seus serviços e pela excelência das suas ações, na salvaguarda dos direitos dos associados neste distrito de Lisboa.

A lista a que presido apresentará propostas justas e arrojadas, as quais constituirão um polo de motivação no sentido de contrariar todas as injustiças.

Continuaremos no âmbito das nossas competências, a dar voz ativa contra todas as medidas que nos têm e ameaçam continuar a prejudicar.

Somos dedicados, transparentes e solidários, aliados ao rigor e vontade de trabalhar, que dará uma margem de confiança aos associados no ativo ou aposentados.

A proteção dos nossos direitos exige vigilância!

Apelo ao vosso Voto nesta candidatura!

António Marques

GTA
DF Lisboa



José Guerreiro

TATA 3 - SF VF Xira - 1
VICE-PRESIDENTE



António Dinis

ITA - DF Lisboa
TESOUREIRO



Olga Hilário

ITA - DSIVA
VOGAL



Artur Pires

ITA - SATÉLITE
SECRETÁRIO



Pedro Lourenço

TATA 3 - DF Lisboa
SECRETÁRIO



Hélder Rosende

TATA 3 - DF Lisboa
VOGAL

PROGRAMA DE AÇÃO

TRANSPARÊNCIA - SOLIDARIEDADE – DEDICAÇÃO

Este órgão intermédio do STI, no âmbito das competências, apoiará naturalmente os colegas do distrito, apoiando e pressionando as entidades responsáveis pela condução da política sindical, responsabilidade essa que compete à Direção Nacional. Continuaremos a fazer o que fizemos no passado recente, ainda que a pandemia tivesse contribuído para o afastamento físico e social. Ainda assim, continuamos ativos, apesar das dificuldades inerentes, dando resposta e apoiando localmente os colegas, colaborando com os órgãos nacionais e deliberativos e executivos no apoio e defesa dos trabalhadores.

Compromisso com os sócios:

Será apanágio da Direção Distrital de Lisboa do STI, fazer e realizar tudo o que for possível para apoiar e valorizar os trabalhadores do distrito, apoiando naturalmente os demais órgãos do sindicato. Com esta atuação conjugada e coordenada, contribuiremos para a resolução de questões prioritárias, que a todos preocupam, a saber:

- Abertura do procedimento concursal do artigo 38º do DL 132/2019; regulamentação do DL 132/2019; avaliação permanente; regime de transferências; abertura dos concursos de promoção e de mobilidade das carreiras especiais, anunciadas em 2019; conclusão de procedimentos concursais e de mobilidade intercarreiras; integração dos trabalhadores das carreiras gerais em desajuste funcional na carreira especial da AT; integração dos trabalhadores da informática em desajuste funcional na carreira especial da AT; atribuição do Estatuto de Órgão de Polícia Criminal; revisão do SIADAP; equipamentos de trabalho dignos e funcionais para todos os trabalhadores.

- Pugnaremos ativamente junto dos órgãos competentes para que todos os trabalhadores da AT tenham direito legítimo ao subsídio de risco, uma vez que a atividade em todas as carreiras e categorias oferecem riscos que carecem de justa compensação.

Pela impossibilidade de dar a conhecer tudo aquilo sobre o que nos debruçamos numa pequena folha de papel, **convidamos a uma visita detalhada ao nosso programa em:**

Saber mais...



<http://juntosporstilisboa.pt>

<http://juntosporstilisboa.pt>

É importante o seu voto

<http://stimpuestos.pt>

Dia 26 de novembro vote

“Lista - A”



Lista A

Transparência - Solidariedade - Dedicção



Dia 26 de novembro

Vote lista

- A -

Para votar...



<http://stimpuestos.pt>